## Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Número 86 - 22/5/95

FUNCIONÁRIOS

## A farsa do Plano de Cargos e Salários

Os funcionários presentes na assembléia do dia 18, quinta passada, chegaram a conclusão que o Plano de Cargos e Salários (PCS) da Reitoria é uma grande farsa. Uma farsa que prenuncia uma tragédia para muitos.

Não se sabe os cargos e muito menos os salários correspondentes. Não existe um plano e sim um projeto, talvez uma intenção (má?). O que é conhecido não passa de um texto onde se coloca qual foi a metodologia adotada para se preparar uma proposta de PCS. É o tal "método do ponto". Entendeu?

Ninguém aprovou nada

No entanto, a Reitoria, através do sr. Rubens, insiste em afirmar que esta exposição do método é um PCS. É como se oferecesse uma receita de bolo ao invés do bolo numa festa de aniversário. Pior: tentar enfiar goela abaixo dos presentes. Se neste bolo, melhor, nesta receita for colocada uma vela, o bolo, perdão, a receita pode pegar fogo.

Os funcionários que têm participado das reuniões com o sr.

Rubens colocam que é impossível saber com certeza por onde caminha o misterioso PCS. Nada é colocado de concreto que possibilite definir nomes e números. Tudo fica nas insinuações. Isto gera especulações, inseguranças, incertezas, medos, intrigas entre os funcionários. Trata-se de uma evolução um tanto quanto maquiavélica.

Qual será o tratamento que o PCS dará para os vários setores: suporte, administrativo, administrativo-acadêmiA assembléia volta a afirmar que não realizou discussão alguma sobre nenhum plano e muito menos aprovou ou recusou alguma coisa. Questionase o método - nada democrático - de condução do processo de implantação do invisível PCS. Os funcionários querem discutir o PCS e saber como será aplicada a tal metodologia escolhida.

Mas, onde está o PCS da



## Diálogos Impertinentes

ATV PUC inicia suas programações (ainda em caráter experimental) em grande estilo. O primeiro programa da série "Diálogos Impertinentes", promoção conjunta PUC/Folha S.Paulo, será transmitido para todos os assinantes da TV a cabo NET, canal 32, ao vivo do TUCA/Arena, nesta terça-feira, 23, às 20h:40.A apresentação deverá reunir o teólogo Leonardo Boff e a psicanalista Miriam Chnaiderman, discutindo sobre o tema "Deseio", tendo como mediadores o professor da PUC Mário Séraio Cortella e o jornalista da Folha Caio Tulio Costa, a apresentação estará por conta de Paulo Markun.

Os ingressos para o evento já estão esgotados, mas o debate poderá ser acompanhado através dos monitores colocados na sala de vídeo do TUCA ou nos vários receptores espalhados pelo campus. A série promete outros interessantes encontros sendo que os convites para as próximas apresentações deverão ser retirados, com antecedência, na bilheteria do TUCA.

### Cartão Makro

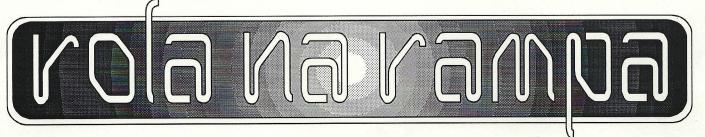
Atenção professores e funcionários que pediram o cartão Makro. Eles não mais serão entregues em suas residências, mas estarão à disposição dos interessados nas sedes da APROPUC e AFAPUC nos próximos dias.

## eleições no centro de humanas

Depois de seis meses afastados dos Conselhos Superiores, os alunos do Centro de Humanas voltarão a ser representados em breve. Os CAs chamaram eleições para os dias 28 e 29, com inscrições de chapas até o dia 23 de maio. As inscrições podem ser feitas no CACS. O mandato para os eleitos será de um ano. Na próxima edição, estaremos publicando os candidatos, o local e o horário da votação. Fiquem ligados!

### Sem acordo

Nessa semana vai ser rodado mais um carnê de mensalidades com aumento. E o aumento acontecerá, mais uma vez, sem acordo entre estudantes e Reitoria. Pelo segundo mês consecutivo, a Reitoria aumentará os carnês por conta própria. Os membros dos Centros Acadêmicos estão muito descontentes com a situação e prometem reagir. Aliás, a cada publicação estudantil fica patente o descontentamencom Reitoria.Depois do artigo do Caio Maia, no PUCviva, agora foi a vez do jornal "Nossa Luta"protestar contra os métodos adotados pela Reitoria.





# Democracia, uma necesssidade

Luiz R. Moreira

Os ventos da democracia já estão soprando sobre o nosso país há algum tempo. Por duas vezes já escolhemos, bem ou mal, nosso Presidente da República, mas os atletas da gloriosa A.A.A. "22 de Agosto" ainda não tiveram a oportunidade de escolher o seu presidente.

O atual estatuto dessa entidade prevê eleição indireta para os cargos de Presidente, Vicepresidente, primeiro e segundo Secretários e Tesoureiros, bem como para diretor Geral de Esportes.

O referido estatuto contraria a orientação dada pela Federação Paulista de Esportes (FUPE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), que orienta seus filiados a realizarem sempre eleições diretas.

Muitas pessoas irão nos dizer que estamos nos contradizendo, pois, fomos eleitos por duas vezes (1987 e 1988) de forma indireta e elegemos nosso sucessor também seguindo o preceituado estatuto.

Porém, naquele tempo, a Atlética se encontrava em fase de estruturação, esta iniciada na gestão do Dr. Fernando Prince Xavier (o nosso "Tanke"), necessitando, pois, de um braço forte para colocar a entidade no caminho certo para ocupar a posição de destaque que tinha anteriormente dentro do esporte universitário.

Cumprida essa missão, hoje a situação é completamente diferente. Estruturada a Atlética, esta precisa abrir as portas para que todos os atletas da Faculdade Paulista de Direito tenham direito de se manifestar, jogar e defender as cores da "22 de Agosto".

Em nosso entendimento, que tenho certeza é o mesmo de ex-presidentes outros (Fernando P. Xavier, Silvio Luiz Toledo Cesar, José Samurai Sayani e Ilustríssimo Dr. Celso Fiorillo), a melhor forma da Atlética mostrar que acompanha as mudanças dos tempos e que está disposta a abrir suas portas a todos os que têm interesse em melhorar o esporte universitário é alterar seus estatutos e implantar eleições diretas já no exercício de 1996. Ainda gostaríamos de salientar que as Atléticas "XI de Agosto" (USP) e "João Mendes Jr." (Mackenzie), nossas co-irmãs, já há algum tempo se democratizaram, atualizando seus estatutos.

Assim, apesar de estarmos afastados de nossa Atlética a mais de seis anos, temos a ousadia de sugerir ao atual presidente, o acadêmico Rodrigo Montoro, membro de uma tradicional família de democratas, que convoque uma assembléia geral e modifique os estatutos, trazendo a "22 de Agosto" para a modernidade e democracia.

Luiz R. Moreira é presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (CBDU) e ex-aluno da PUC.



PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

#### E ainda tiraram a linha Horto

O problema de transporte ficou ainda mais grave com a retirada da Cardoso de Almeida, no último dia 29, da linha 177-H, Horto-Butantã. Segundo a São Paulo Transportes S/A, foi efetuada uma pesquisa que mostrou uma baixa demanda pela linha, o que seria compensado com a sua mudança para o eixo Angélica-Cardeal.

Já para a vereadora Aldaiza Sposati, que vem trabalhando na Câmara a questão do transporte urbano, tal afirmação carece de fundamento, uma vez que, com a privatização da CMTC perdeu-se totalmente a referência do IPK (Índice Passageiro/Kilômetro) que dava parâmetros para se medir o fluxo de passageiros nos ônibus urbanos em relação ao seu itinerário.

Também com relação às condições de transporte na região, a vereadora informou que solicitou à CET a instalação de abrigos nos pontos de ônibus da rua Cardoso de Almeida.

A curto prazo, porém, pouca coisa deve mudar nessa situação: a exemplo de outros setores da administração municipal, o transporte urbano sofre um processo de sucateamento, encoberto pelo manto da privatização. São visíveis os sinais de degradação nestes serviços, tanto na frequência dos ônibus, como nas suas condições de uso. E, aqueles que se servem de ônibus para virem trabalhar ou estudar nesta universidade terão sofrer um pouco mais pois Perdizes não está nem de longe nos planos da São Paulo Transportes S/A. Boa sorte, puquiano!

**Fotografia** 

O Departamento de Comunicação Jornalística realiza exposição de fotografias de alunos. De 22/5 a 3/6, no saguão da biblioteca central.

#### **Palestras**

"Chiapas: Rebelião Indígena no México" é o nome da palestra que Gumercindo Rocha Filho realiza. Dia 23/5, 19h30, auditório 239.

#### Conferência

O Dr. Carlos Alberto Pastore realiza conferência "O Pensar e o Sentir: Uma Abordagem Neuro-Fisiológica". Dia 23/5, 14h às 15h30, sala 134-A (Prédio Novo).

#### TV Interativa

O diretor executivo da programação da TV-A Luis Gleiserfaz palestra sobre o que esperar da TV Interativa. Dia 23/5, 9h, sala 333.

#### Semana Contra o Fumo

O Grupo "Qualidade de Vida" promove evento contra o fumo. De 22/5 a 26/5, das 10h às 20h, na rampa de acesso do prédio novo.

#### CEPE

A Comissão de Pesquisa promove encontro para discutir o "Manual de Orientações e Normas de Procedimento para Administração da Pesquisa". Dia 24/5, das 9h às 12h, sala 333.

#### Palestra

"Metodologia da Pesquisa em Língua Portuguesa Falada" é o nome da palestra que o prof. Paulo de Tarso Galembeck realiza. Dia 23/5, 17h30, sala 418 (Prédio Novo).

#### Conferência

O prof. Michel Maffesoli (Sorbone-Paris-V) realiza conferência intitulada "La Contemplation du Monde". Dia 24/5, 20h, sala P-65 (Prédio Velho).

#### Código de Processo Civil

A livraria e o CA "22 de Agosto" e a A.P.G. promovem várias palestras sobre a Reforma do Código de Processo Civil entre os dias 22 a 26/5. Horário 19h30, sala 333, inscrições no CA "22 de Agosto". Maiores informacões 62-0965.

#### Palestra

A colunista da Folha de São Paulo Bárbara Gância realiza palestra. Dia 26/5, 19h, sala 134.

#### **Teses**

"Crise da Narração e da Crise Humana", por Carla Milani Damião, mestrado em Filosofia. Dia 23/5, 14h, sala 418.

"A Comunicação Incompleta na Era da Qualidade Total", por Miguel Luiz Contani, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 24/5, 14h, sala 418.

'População Nacional Pobre de São Paulo (1890-1915)", por Carlos José Ferreira Santos, mestrado em História. Dia 26/5, 14h30, sala 418.

"Da Oralidade à Escrita: A Repetição em Narrativas Infantis na Escola Pública e Particular", por Celina Aparecida Garcia de Souza, mestrado em Linguistica Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 29/5, 14h30, sala 418.

"Criografia - A Pintura Tradicional e seu Potencial Programático", por Wilton Luiz de Azevedo, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 29/5, 14h, sala 419.

"Clínica Psicanalítica Brasileira: Delineando Algumas Paisagens", por Marian Lima Dias Ferrari, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 29/5, 9h30, sala 419.

"Contribuições Sociais para o Financiamento da Seguridade Social", por Helga Klug Doin Vieira, mestrado em Direito. Dia 30/5, 9h, sala 418.

"A Persuação na Venda Pessoal de Bens Industriais: Um Modelo Pragmático", por Nicolau André Miguel, mestrado em Administração. Dia 30/5, 14h, sala 418.

## A difícil arte de chegar à PUC de ônibus

O e chegar à PUC de carro é complicado, de ônibus só com muito espírito de aventura.

Pelos arredores do campus Monte Alegre, circulam nove linhas de ônibus urbanos e a estação mais próxima do metrô, a Barra Funda, fica a cerca de um quilômetro. O quadro não pareceria tão dramático se não fosse a pésssima distribuição dos itinerários dessas linhas ( a maioria destina-se ao eixo Doutor Arnaldo-Paulista), eairregularidade com que estes ônibus servem ao bairro de Perdizes. A maioria das empresas de transporte parece desconhecer a realidade do campus da PUC, onde circulam diariamente mais de 5000 pessoas, boa parte delas utilizando-se do transporte coletivo. A prova disso é que nos chamados horários de pico (às 8, 11:30, 18 e 22horas), quando a entrada e saída da universidade acontece, os pontos de ônibus ficam de tal maneira coalhados de gente que tornam difícil a passagem a pé pela Cardoso de Almeida.

Para João Carlos, assessor comunitário da São Paulo Transportes S/A, não há como melhorar a situação, uma vez que isso demandaria alterações muito grandes no fluxo das linhas, que não atendem exclusivamente à PUC, mas têm um percurso maior a cobrir. Ainda segundo o assessor, em relação a outros bairros da cidade, o trecho onde se localiza a PUC é

servido por uma "efervescência de linhas", o que tiraria de cogitação qualquer introdução de novas linhas urbanas.

Outro sério problema (já apontado em nossa reportagem anterior) refere-se à localização geográfica da PUC, numa área de ruas estreitas e trânsito intenso, com o estacionamento sendo permitido em quase todas as ruas. Tal fato ocasiona, nas

horas de início das aulas, congestionamentos homéricos, que muitas vezes fazem com que algumas linhas mudem seus itinerários, passando longe da universidade. É o caso constante da linha 828-P, Barra Funda-Lapa, que em dias de muito trânsito, evita a Ministro Godoy, seguindo reto pela Turiassu, obrigando os puquianos a uma caminhada de quase meio quilômetro.

### Acidente no estacionamento

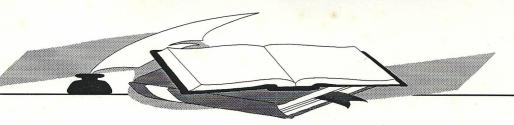
Mais um lamentável acidente veio incorporar-se à atabalhoada rotina do estacionamento da PUC: na última semana, após estacionar seu carro, a professora Priscila Cornalbas, do Centro de Educação e diretora da APROPUC, foi atropelada por um manobrista do estacionamento.

O acidente, que causou revolta entre os professores (pois Priscila teve de ser socorrida exclusivamente por seus colegas), mostra mais uma vez a inoperância do nosso estacionamento, que não possui sequer uma área apropriada para o trânsito de pedestres. Ficou claro também a ausência de um esquema de atendimento para casos de emergência como este, sendo que o estacionamento não dispõe nem de seguro para situações como a enfrentada pela professora. Interpelado pela direção da

APROPUC, um dos responsáveis pelo estacionamento, que se identificou pelo nome de Edson, negou que a direção do estaciomento fosse culpada no caso e afirmou que, em geral, os professores estão satisfeitos com o tratamento dispensado pela empresa, manifestando tal contentamento através de gorgetas aos manobristas.

A APROPUC já procurou a vicereitoria comunitária solicitando que se tome providências quanto à situação dos estacionamento, e conclama aos professores que estiverem descontentes como tratamento que lhes é dispensado a comparecer na sede da entidade para subscrever um abaixo-assinado que será entregue à Reitoria.

Felizmente, a professora Priscila está se recuperando bem dos ferimentos recebidos no acidente e, em breve, já estará retornando às suas atividades docentes.



# Um olhar sobre outras literaturas

nalisar o desenvolvimento das vertentes literárias denominadas sub-literaturas ou literaturas de entretenimento e a falta de reconhecimento dessas vertentes pelo meio acadêmico, foi o objetivo da tese "Ação, Suspense, Emoção: Uma Antropologia das Culturas Contemporâneas", de Sílvia Helena Simões Borelli.

O tema e o interesse pela cultura de massas já estiveram presentes em trabalhos anteriores de Sílvia. Há alguns anos, junto com Renato Ortiz e José Mário Ortiz Ramos, avaliou a história e produção das telenovelas, com uma pesquisa da produção em algumas emissoras e observando o funcionamento dessa indústria cultural.

A tese, orientada por Edgard de Assis Carvalho, vem na sequência desse trabalho e parte do pressuposto de que o campo literário é amplo e inclui inúmeras e diversificadas formas de literatura. A própria oralidade presente, por exemplo, nas telenovelas, é uma parte integrante desse campo.

O trabalho se divide em três capítulos. O primeiro analisa a origem da literatura de entretenimento no folhetim e nas crônicas cotidianas do século XIX, publicadas nos jornais da época. Sílvia aponta a marginalização que esses folhetins sofreram e a falta de prestígio deles no campo erudito. Com o desenvolvimento da sociedade, do mercado e da própria imprensa, o preconceito será contra aqueles que escrevem em jornal, como se produzissem uma linguagem inferior. Com o passar dos anos, evidenciou-se uma diluição de fronteiras com escritores assinando colunas em jornais e jornalistas escrevendo livros, apesar de seus campos continuarem delimitados.

O segundo capítulo exemplifica, através da Edito-

**Nome:** Sílvia Helena Simões Borelli

**Tese**: "Ação, Suspense, Emoção: Uma Antropologia das Culturas Contemporâneas"

Nota: Dez

Orientador: Edgard de Assis

Carvalho

Banca Examinadora: Miguel Chaia (PUC), Roxane Helena Rojo(PUC), Marialmmacolata Vassalo Lopez (ECA), Sandra Reimão (IMES). ra Ática e do autor Marcos Rey, como se produz essa literatura e sua veiculação pelo mercado editorial. A Ática é um exemplo típico para o trabalho: a editora foi pioneira a partir da década de 70 ao propor um modelo de livros didáticos e infanto-juvenis para escolas, atendendo a um atraente mercado cultural em expansão.

Quanto ao escritor Marcos Rey, sua escolha se deve ao fato de ser um dos principais escritores da Ática e sua literatura localizar-se nas fronteiras entre o campo erudito, popular e de massa. "Um escritor de fronteiras, ligado à metrópole de São Paulo e que vem de encontro direto ao tema", afirma Sílvia.

No terceiro e último capítulo é analisada a identidade dos livros de grande vendagem, os best-seller. A tese avalia que esses livros são constituídos por uma série de características - a capa, as cores, o estilo da edição - previamente elaboradas antes do lançamento no mercado. A autora demonstra que é fundamental além desse projeto gráfico, a presença dos gêneros ficcionais, como categoria de identificação dessas formas literárias.